

# **PROMOVENDO INCLUSÃO: O IMPACTO DO PROJETO PARALÍMPICO NO CAPS INFANTO-JUVENIL DE POMBAL-PB.**

## **1. APRESENTAÇÃO**

Desde os tempos antigos, as pessoas que não se encaixavam em um padrão eram excluídas da sociedade considerada "normal". Isso incluía especialmente aqueles com deficiências ou transtornos mentais, que eram estigmatizados como incapazes, frágeis e vulneráveis. Para mudar essa realidade, é fundamental criar projetos de inclusão que busquem nivelar essas pessoas com os demais, reconhecendo e respeitando suas diversidades. Isso envolve garantir igualdade na educação, acesso a serviços sociais, oportunidades de emprego e valorização pessoal. Uma sociedade inclusiva deve focar em tratar as diferenças entre os indivíduos de maneira equitativa, promovendo um contexto integrador e baseado na igualdade social.

No contexto dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), encontramos ferramentas importantes para desenvolver projetos de inclusão social. Através de diversas atividades, como acolhimento, atendimento individual e em grupo, apoio familiar, educação em saúde, oficinas terapêuticas e físicas, esses centros desempenham um papel crucial na reintegração social dos indivíduos. O Projeto Pombal Paralímpico nasceu nesse contexto, visando proporcionar oportunidades inclusivas e promover o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes com deficiências por meio do esporte.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- Incluir práticas esportivas para crianças e adolescente de 8 a 17 anos com deficiências físicas, intelectuais e visuais estimulando a autoconfiança e autoestima desafiando estereótipos e preconceitos;

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover a inclusão social, desenvolvimento cognitivo, habilidades motoras, autoestima de crianças e adolescentes com deficiências;

- Incentivar à independência e autonomia: Capacitar as crianças para que sejam ativas e participativas em suas próprias atividades esportivas, promovendo a independência e a auto advocacia;
- Promover a intersetorialidade com a APS (atenção primária á saúde), educação e assistência social para promoção e garantia do acesso ao esporte através do CAPSi;
- Inserir o esporte adaptado como fator de desenvolvimento educacional e como veículo de formação física, intelectual e social dos indivíduos
- Facilitar o acesso das pessoas com deficiência à estimulação precoce e prática da iniciação ao esporte adaptado.

### **3. METODOLOGIA**

O Projeto Pombal Paralímpico, iniciado em abril de 2023, busca promover a inclusão de crianças e adolescentes com deficiências físicas, visuais e intelectuais de 8 a 17 anos. Fruto de uma parceria entre diversas entidades municipais, como a Secretaria Municipal de Saúde, CAPS, APS, Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social, o projeto envolveu uma série de etapas. Inicialmente, foi realizado um trabalho de divulgação e busca ativa desses jovens. Em seguida, a equipe multidisciplinar do CAPS i sensibilizou as famílias sobre os benefícios do esporte. A participação nas atividades esportivas exigia autorização dos responsáveis e livre consentimento das crianças e adolescentes. Após a inscrição, houve uma avaliação para identificar as preferências esportivas, oferecendo modalidades como atletismo, bocha, goalball, tênis de mesa. Ao todo 20 crianças e adolescentes com deficiências diversas participaram do projeto que contou com a liderança de um professor de educação física e a colaboração de uma equipe multidisciplinar do CAPSi, incluindo enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, monitores em saúde mental e pedagogos. Os treinamentos foram realizados na sede do CAPS i e em espaços esportivos municipais, com destaque para o atletismo, no qual os participantes conquistaram medalhas em competições estaduais e nacionais.

### **4. RESULTADOS**

Entre os meses de Abril a Dezembro de 2023 os participantes do Projeto Pombal paralímpico realizaram os treinamentos 3x por semana com a equipe multiprofissional

do CAPS i, onde desenvolveram habilidades motoras, físicas, cognitivas e emocionais, além das participações nos campeonatos e jogos escolares em parceria com a secretaria de educação, competindo nos jogos Paraescolares nas cidades de Pombal e João Pessoa nas etapas regionais e estaduais, Belém do Pará na etapa Norte e Nordeste e na cidade de São Paulo na etapa nacional, onde obtivemos medalhas de ouro e prata com destaque nacional nas práticas de atletismo. Por meio da prática esportiva inclusiva, foi possível observar uma melhoria significativa na autoestima, na integração social e no bem-estar emocional dos participantes. Além disso, houve um impacto tangível na comunidade, na percepção em relação às pessoas com deficiências. Esses resultados reforçam a necessidade contínua de investimento em programas similares, provando que as pessoas com deficiências são capazes de superar desafios e alcançar grandes conquistas, desmistificando estereótipos e preconceitos.

## **5. CONCLUSÃO**

O Projeto Pombal Paralímpico Projeto no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Infante-Juvenil, além de seu impacto imediato, deixa um legado duradouro de mudança e progresso, promovendo inclusão e melhorias significativas na vida dos participantes. Através do esporte paralímpico, o projeto proporcionou não apenas atividade física, mas também empoderamento, autoconfiança e integração social para as crianças e adolescentes inseridas no projeto além de contribuir para a quebra de estigmas e preconceitos em relação às pessoas com deficiências no município de Pombal-PB.

À medida que celebramos os resultados alcançados pelo Projeto Pombal Paralímpico, também é importante olhar para o futuro. A implementação de medidas de acompanhamento e avaliação permitirá que aprendamos com as experiências passadas e identifiquemos áreas de melhoria para futuras iniciativas. Ao continuarmos a investir na construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora, podemos garantir que o legado deste projeto perdure, inspirando e capacitando outras comunidades a seguir o mesmo caminho em direção à igualdade e ao respeito mútuo.

**5.1 PALAVRAS – CHAVE:** Inclusão social, acolhimento, quebra de estigmas.